

MAS movimento alternativa socialista

Nº 44 | NOV/DEZ 2020

www.mas.org.pt | mas@mas.org.pt

***Para travar a pandemia,
precisamos de investimento
no SNS e no emprego!***

***O que o Governo PS oferece é benefícios aos
privados e restrição de direitos!***



Gil Garcia

**Estado de Emergência e
benefícios aos privados,
não obrigado!**

À falta de investimento nos serviços públicos, o Governo PS responde com o Estado policial e a distribuição de benefícios aos privados. O Grupo Luz Saúde é o que mais tem beneficiado com os ajustes directos: €32,7 milhões. Como tem vindo a público, o Governo PS está a contratar in-

ternamentos sem ventilação, aos hospitais privados, por €490,50/dia, quando o preço médio do internamento num hospital privado é de €332/dia. É imoral!

Enquanto isso, as grandes empresas e bancos estão a aproveitar a pandemia para proteger os seus lucros e avançar com despedimentos em barda. Desde o início da pandemia, já se registaram quase 100.000 novos desempregados. Em muitas destas empresas, os despedimentos são acompanhados da contratação de novos precários, bem mais baratos.

Estes números são a base da instabilidade social latente. Costa e Marcelo, assim como muitos governos na Europa, apostam em controlar a possível contestação popular através do medo e da res-

trição de direitos fundamentais. Que sentido faz restringir a circulação entre concelhos se todos os dias temos de os atravessar para trabalhar? Para quê um recolher obrigatório nas horas em que a maioria da população está a dormir? Que sentido faz cativar o investimento nos serviços públicos e, agora, disponibilizar os recursos públicos para contratar serviços privados? Nenhum! **Não ao Estado de Emergência! Precisamos de:**

**Requisição dos hospitais privados,
sem financiar os seus lucros!**

**SMN para todos os prejudicados
pela pandemia, durante 1 ano!**

**Apoio, a fundo perdido, às micro e
PME que conservem os empregos!**

**Mais transportes públicos! Não ao
recolher obrigatório!**

Como defender a saúde, o emprego e os direitos?

Fim das injeções de dinheiro público na banca!

Costa negociou com os banqueiros a próxima injeção de capitais no Novo Banco. No entanto, esta injeção terá impacto no défice orçamental do Estado. Ou seja, **em última instância, a responsabilidade pelo pagamento de mais esta injeção é do Estado, através do nosso dinheiro. Precisamos desse dinheiro para investir na Saúde, Educação, Transportes e Emprego.**



SMN PARA TODOS OS PREJUDICADOS PELA PANDEMIA!

O novo apoio social proposto pelo Governo prevê que os seus beneficiários não fiquem a receber menos de €502, valor, refira-se, abaixo do salário mínimo. **Precisamos de um SMN (salário mínimo nacional), durante 1 ano, para todos os que ficaram com rendimentos cortados ou sem emprego.**

Requisição dos hospitais privados, sem financiar os seus lucros!

Os hospitais públicos estão à beira da ruptura. O caso mais gritante é o do Hospital do Tâmega e Sousa que já está a transferir doentes para outros hospitais. Enquanto isso, **os hospitais privados têm recursos e meios de saúde que deveriam estar ao serviço do nosso SNS, mas apenas o fazem depois de negociarem as condições monetárias em que o irão fazer.** O mundo está a atravessar uma pandemia e vamos continuar a alimentar, com milhões de euros públicos dos nossos impostos, os lucros da saúde privada?

Contratação de profissionais de saúde!

Costa tinha prometido a contratação de 4.200 profissionais de saúde, em 2020, e outros 4.200, em 2021. Teve os meses de Verão para preparar a já esperada 2ª vaga pandémica mas não o fez. Promete agora, novamente, que irá contratar 4.200 profissionais de saúde, durante 2021, dos quais, pelo menos, 2.200 correspondem apenas à contratação de precários que já estão a trabalhar no SNS. **Onde estão as contratações prometidas que precisávamos ainda antes da pandemia?**



Apoio, a fundo perdido, às micro e PME que conservem empregos!

A nossa economia é composta por uma esmagadora maioria de micro e PME. **Para defender o emprego é preciso apoiar as micro e PME, os empresários individuais, feirantes e os sócios-gerentes, a fundo perdido.**

Mobilizações históricas derrotam Trump e extrema-direita nos EUA!



AÇORES
ELEIÇÕES
2020

Direita capitaliza desgaste do PS e ausência de oposição à esquerda

As eleições regionais tiveram como desfecho uma "Gerin-gonça" de direita, cujo governo regional será composto por PSD/CDS-PP/PPM, apoiado por Chega e IL. André Ventura, do Chega, voltou atrás com a sua palavra e aceitou viabilizar um governo regional com o PSD e CDS-PP. **Ainda que os Açores não sejam determinantes para influenciar a situação política nacional, ou BE e PCP rompem definitivamente com o PS e assumem um papel de oposição efectiva, algo que não têm feito abrindo as portas à extrema-direita, ou os resultados açorianos podem vir a ser um pronúncio do futuro nacional.**